



O SISTEMA EDUCACIONAL ALEMÃO: UM CONVITE À REFLEXÃO¹

Esse texto não tem a pretensão de esgotar o tema, tampouco de abordar de maneira profunda o sistema germânico de educação fundamental. Pretendemos apenas apresentar o sistema educacional alemão para viabilizar uma reflexão mais profunda sobre os sistemas educacionais em geral.

Por inúmeras vezes, em diversas circunstâncias e proveniente das mais variadas pessoas, deparei-me com a seguinte pergunta (que, é claro, varia de acordo com o curso pretendido): por que tenho que saber física e química se quero fazer um curso de jornalismo?

A última vez que vi a questão ganhar repercussão nacional foi num “post” da ex-ve-readora Soninha², que fez a prova da FUVEST para ingresso no curso de políticas públicas na USP. Ela questionou por que deveria saber química e física para entrar num curso que não utiliza tais conhecimentos em sua grade.

O sistema alemão apresenta uma peculiaridade³ que pode retirar, em parte, o fundamento dessa questão – ao menos para a formação técnica e necessidade de formação em nível superior.

Na Alemanha o ensino fundamental é público e obrigatório (art. 7, GG⁴), e é dividido em dois momentos principais: a Grundschule (ensino fundamental) e a segunda fase (mais ou menos o equivalente ao antigo ginásio e o ensino médio), que é mais complexa, como veremos abaixo.

Escolas privadas dependem de autorização específica e devem atender aos mesmos requisitos da educação pública (caso trate de ensino primário, deve haver alguma razão específica para a existência da escola privada, como uma metodologia diferenciada, ser internacional ou destinar-se a alguma atividade específica).

1 Ana Beatriz Ferreira Rebello Presgrave, Doutora em Direito Constitucional pela UFPE, Mestre em Direito Processual Civil pela PUC-SP, graduada em Direito pela PUC-SP. Professora do Curso de Direito da UFRN. Estágio pós-doutoral em andamento na Westfälische Wilhelms-Universität Münster (WWU).

2 Veja em <https://www.facebook.com/soniafrancinemarmo/posts/1106953079323842> e também em reportagem disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2016/02/1736552-soninha-francine-nao-passa-na-fuvest-e-critica-conteudo-da-prova.shtml>, ambas consultadas em 01 de março de 2016.

3 A lei 4024/61 previa um sistema bem parecido para o Brasil, com a possibilidade de formação profissional no então chamado “ensino médio”, que se seguia ao “ensino primário”.

4 GG é a abreviatura de “Grundgesetz”, a Lei Fundamental alemã (também conhecida como “Constituição alemã”).

A educação obrigatória tem duração de 9 a 13 anos (dependendo da escola e do Land⁵), iniciando-se aos 6 anos de idade, quando a criança vai para a Grundschule, que tem duração de 4 anos. Até os 6 anos a criança pode frequentar um kindergarten (jardim da infância, que atende também em período integral nas chamadas “kitas”⁶). Não há “ensino pré-escolar” na Alemanha (**vedação imposta expressamente na Lei Fundamental – art. 7 (6), GG**).

O ano letivo tem início em agosto/setembro e vai até junho/julho. Há três períodos de férias (de duas semanas cada) durante o ano letivo: Herbstferien – férias do outono, Weihnachtsferien – férias de Natal e Osterferien – férias de Páscoa, além de um grande período de férias (de seis semanas) ao final do ano letivo: Sommerferien – férias de verão.

O ensino é gratuito nas escolas públicas e de muito boa qualidade⁷, oferecido no período da manhã. Há a possibilidade da criança permanecer os dois períodos na escola, caso os pais trabalhem, estudem ou por qualquer razão precisem que o filho fique no ambiente escolar.

Embora o ensino seja gratuito, paga-se a taxa de refeição e uma espécie de “mensalidade” para as crianças que ficam os dois períodos⁸ (cerca de 60 euros por mês a taxa de refeição, e 70 euros a “mensalidade”), além de taxas referentes a livros, passeios e eventualmente para o material escolar⁹.

Como a legislação escolar é estadual¹⁰, há diferenças com relação ao horário escolar e à forma de pagamento em cada Land. Toda a gestão escolar é realizada pelo Estado (art. 7 (1), GG), que pode até mesmo restituir valores gastos com livros e atividades escolares às famílias.

O primeiro dia de aula na Grundschule é muito festejado, com uma grande celebração na escola, festa e a entrega da tradicional “schultüte¹¹” às crianças, que são recepcionadas de maneira muito especial e emocionante. Em algumas escolas¹², ainda há uma missa ou culto no dia, tudo para que as crianças se sintam acolhidas no ambiente escolar.

Na Grundschule, todas as crianças estudam juntas, independentemente da nacionalidade, da origem, da classe social ou da profissão que pretendem exercer. Ricos e pobres, alemães e estrangeiros, meninos e meninas, brancos e negros, todos frequentam a mesma escola (normalmente a mais próxima da residência da criança). Até mesmo a religião da criança pode ser irrelevante para a escolha da escola (numa escola católica é possível ter aula de religião

5 A Alemanha é um Estado federal, e suas divisões são chamadas de “Land” (o equivalente aos Estados nos Brasil).

6 A kita também é gratuita para quem possui renda mensal inferior a cerca de \$ 2.000,00 euros. A partir daí, cada família paga um valor mensal que varia de acordo com a renda familiar.

7 Ao menos nas escolas que conheci.

8 Curioso é que com relação ao período da tarde, somente se paga por uma criança por família, mesmo que mais de uma criança estude na escola (talvez seja uma forma de incentivar as pessoas a ter mais filhos). Famílias de baixa renda recebem subvenção do Estado.

9 O professor tem muita autonomia nas escolas, podendo decidir até mesmo se os alunos devem adquirir o próprio material escolar a partir de uma lista, ou se deve pagar uma taxa e o professor providencia a compra uniforme de material para toda a turma.

10 Na Westphalia (NRW) o horário escolar obrigatório é das 8:05h às 12:30h ou 13:15h, havendo a possibilidade das crianças ficarem até às 16h.

11 A Schultüte, também conhecida como Wundertüte, é um cone de papelão, bem grande, muitas vezes feito pelas próprias crianças no último ano da Kita, que é recheado de guloseimas e material escolar para ser entregue à criança na festa do primeiro dia de aula.

12 As escolas podem ser vinculadas a alguma igreja ou não. O ensino religioso, entretanto, não é obrigatório, ainda que a escola seja religiosa: cabe aos pais escolherem se a criança vai ou não para as aulas de religião (art. 7, (2) e (3), GG). Curioso é que a escola da minha filha, embora seja católica, com aulas regulares de ensino religioso católico, oferece também, em outro período, aulas de outras religiões, como a muçulmana (há muitos muçulmanos em Münster, muitos deles refugiados do Paquistão, da Síria, do Irã, do Iraque e também do Kosovo).

islâmica, por exemplo). O sistema parece ser muito justo e viabiliza efetivamente a igualdade de oportunidades.

As crianças fazem excursões, saem da escola com os professores para tomar sorvete, para museus, para ir à igreja, enfim, não ficam sempre confinadas no ambiente da escola. No quarto ano (último da Grundschule), normalmente fazem uma viagem de três dias para algum lugar interessante, como uma floresta por exemplo. É comum também as crianças irem sozinhas para a escola (à pé, de bicicleta, patinete ou de ônibus), o que ajuda no desenvolvimento da independência.

O sistema de notas varia de 1 a 6, sendo 1 a maior (sim, é o inverso do nosso sistema) e 6 a menor. A nota mínima para ser aprovado é 4 (ausreichend – suficiente). Os professores têm muita preocupação em não desestimular as crianças, razão pela qual eles algumas vezes “deixam de atribuir nota” quando percebem que a criança não merece a nota que tirou na avaliação.

No último ano da Grundschule, o professor (que é o mesmo nos 4 anos, acompanhando a formação da criança dos 6 aos 10 anos) chama os pais para uma reunião, em que exporá sua sugestão de encaminhamento da criança para o próximo nível do ensino obrigatório. A decisão final, entretanto, é dos genitores.

O nível seguinte¹³ é menos democrático e bastante diferente do sistema brasileiro, pois as crianças são separadas em três tipos de instituições de ensino, cada qual com finalidades específicas. A Hauptschule, a Realschule e o Gymnasium¹⁴ são os três tipos principais de escola para a segunda fase do ensino fundamental¹⁵. Em alguns Land há também a Gesamtschule (escola que possui no mesmo prédio os três tipos de educação, facilitando assim a troca, caso seja do interesse da criança e dos pais) e as escolas especiais (como as escolas de pedagogia Waldorf, por exemplo)

As crianças que possuem as melhores notas (normalmente entre 1 e 2) são encaminhadas para o Gymnasium, que tem duração de aproximadamente 9 anos¹⁶ e prepara o aluno para o Abitur (uma espécie de ENEM), permitindo seu ingresso na Universidade¹⁷. No Gymnasium o ensino é bastante rígido e completo, incluindo o ensino de duas línguas estrangeiras (inglês e, normalmente, uma outra entre francês, espanhol e latim), podendo após o nono ano haver ainda uma terceira.

A Hauptschule é a mais leve das três, e destina-se a oferecer um ensino profissionalizante, voltado principalmente para trabalhos manuais. Tem duração normalmente de 9 anos,

13 Que também sofre algumas variações de Land para Land, dada a competência estadual.

14 Há um site em português com algumas informações sobre os três tipos de escola: <http://revistaeducacao.com.br/textos/170/modelo-alemao-234959-1.asp>

15 A maior parte das informações foi obtida em Münster e em sites como <http://www.pasch-net.de/pas/cls/sch/jus/sua/de3312333.htm>, <https://www.loc.gov/law/help/child-rights/germany.php>, <http://www.dw.com/pt/o-sistema-de-ensino/a-1015639-0>, https://www.siemens.de/jobs/schulabsolventen/information-parents/Documents/TextEltern_DE.pdf, <https://www.european-agency.org/country-information/germany/general-information> e <http://www.schulministerium.nrw.de/docs/Schulsystem/Schulformen/index.html>.

16 Lembrando mais uma vez que pode haver variações de Land para Land, haja vista a competência estadual para o assunto.

17 A maioria das universidades na Alemanha também são públicas e gratuitas.

recebendo o aluno, ao final, um certificado (Abschluss).

A Realschule é um meio-termo entre o Gymnasium e a Hauptschule. Possui um ensino um pouco mais rígido, mas também tem foco na profissionalização, mas voltada a trabalhos técnicos.

Existe a possibilidade de mudança de escola após o ingresso em qualquer delas (conheço casos de alunos que começaram o Gymnasium e optaram depois pela Realschule, pois tinham dificuldade de acompanhar os demais alunos; tenho colegas também cujos filhos fizeram o caminho oposto, saindo da Hauptschule para a Realschule, ou desta para o Gymnasium, para se preparar para o Abitur).

Essa divisão das crianças, que são direcionadas tão cedo para um tipo definido de escola, de acordo com suas habilidades, tem sido alvo de críticas pela ONU¹⁸, em especial por representar verdadeira segregação dos alunos considerados “com habilidades acadêmicas inferiores”.

Assim, nem todos são incentivados a ter um curso superior, e essa distinção é feita não no equivalente ao nosso ensino médio, mas ao final da Grundschule, direcionando desde logo os alunos para o ensino profissionalizante, ou para o ensino mais completo e direcionado à realização da prova de ingresso na universidade.

Como ressaltado no início, a proposta do texto é apenas apresentar o sistema alemão e convidar para a reflexão: será que temos mesmo que aprender física, química e três línguas para o exercício de qualquer trabalho ou profissão?

19



18 <https://www.loc.gov/law/help/child-rights/germany.php>, consultado em 15 de março de 2016.

19 Este esquema foi retirado do seguinte site: <http://www.pasch-net.de/pas/cls/sch/jus/sua/de3312333.htm>, consultado dia 15 de março de 2016.